

EDITORIAL

Linha de defesa

As enchentes de 2023 e, sobretudo, a catástrofe de maio de 2024 deixaram uma constatação inequívoca: reconstruir sem mudar regras é repetir o erro. Nesse contexto, a entrada dos novos planos diretores de sete municípios na fase final de consolidação é mais do que um rito administrativo, pois ali estão decisões estruturais sobre o futuro da região.

Com o convênio do governo do Estado e Univates, são estabelecidos os marcos sobre a reocupação das áreas de arraste. Ao transformar esse entendimento técnico em regra urbanística, os municípios deixam de tratar a inundação como exceção e passam a incorporá-la como variável permanente do planejamento.

O mérito central do projeto é devolver ao plano diretor a função original sem acomodar pressões imediatas da especulação imobiliária.

O mérito central do projeto é devolver ao plano diretor a função original sem acomodar pressões imediatas da especulação imobiliária. Precisa-se organizar o território com base em critérios técnicos, previsibilidade jurídica e interesse coletivo.

Outro ponto relevante é a construção institucional do processo. As propostas passaram por audiências públicas e resultam de um trabalho multidisciplinar financiado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. Isso confere legitimidade e reduz o risco de definições empíricas.

Esse processo tem como ênuns reestruturar bairros inteiros e apagar parte da vivência da própria comunidade em áreas consolidadas. Porém, os benefícios são maiores. Há um caminho em curso para consolidar uma ocupação em pontos capazes de mitigar futuras inundações.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002

Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁLOGO INSTITUCIONAL

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Preservar a história de uma cidade auxilia na construção de uma identidade cultural”

Nascido em Lajeado, o historiador e pesquisador Marcos Rogério Kreutz sempre teve interesse na história regional. Hoje é historiador na Casa de Cultura e no Arquivo Histórico Municipal e conduz o Circuito Cultural no fim da tarde desta terça-feira, 27. A programação faz parte das comemorações dos 135 anos de Lajeado e contempla uma caminhada pelo Centro, passando pelos prédios do Patrimônio Histórico da cidade. O evento, gratuito e sem necessidade de inscrição, é conduzido por Marcos, a partir das 18h30min, com saída da Casa de Cultura.

RAICA FRANZ WEISS

Raica Franz Weiss
raica@grupoahora.net.br

Qual é a sua formação?

Sou formado em Letras e História. Tenho mestrado, doutorado e fiz um pós-doutorado. Já escrevi livros sobre a história regional. Além das obras sobre a história de municípios e instituições, também pesquiso e escrevo sobre a história pré-colonial, ou seja, de grupos indígenas que estavam aqui, no Vale do Taquari antes da chegada dos europeus.

Quando começou a se interessar por História?

Desde de criança. Lembro da época que estava no Ensino Fundamental, eu gostava muito das aulas de História, já as de Matemática não tinha muito interesse. E a paixão só cresceu. Gosto muito da área das Ciências Humanas.

O que você faz hoje na Secel?

Iniciei minhas atividades em agosto de 2025. Fui contratado como historiador. Assim, faço pesquisas históricas, atendo na Casa de Cultura e no Arquivo Histórico, especialmente escolas. Além disso, auxilio na organização de exposições na Casa de Cultura, museu e participo de eventos organizados pela Secretaria da Cultura.

Conte sobre o evento programado para hoje.

Ontem Lajeado completou 135 anos como município. Entre as atividades programadas para comemorar a data histórica, está o Circuito Cultural. Trata-se de uma caminhada saindo da Casa de Cultura, passando por alguns prédios que integram o Inventário do Patrimônio Histórico de Lajeado. A atividade é gratuita e ocorre hoje, às 18h30min, com saída da Casa de Cultura. Além disso, também organizamos a exposição “Lajeado 135 Anos – Olhares do Século XX”, na Casa de Cultura. São imagens de eventos, prédios e locais que contam um pouco da história de Lajeado.

Qual a importância de realizar momentos assim?

É a partir deles que podemos conhecer um pouco mais da história de Lajeado. Eventos desse tipo despertam o sentimento de pertencimento que nós temos de um local e de sua cultura. Conhecer a história faz com que aprendamos a ter consciência crítica dos fatos. Permite que possamos refletir sobre situações e acontecimentos. Preservar a história de uma cidade auxilia na construção de uma identidade cultural.

O que é o site “Vale do Taquari – Uma história de longa duração”?

Antes de iniciar minhas atividades na Secretaria da Cultura, desenvolvi, juntamente com pesquisadores do Laboratório de Arqueologia da Univates, um site abordando a história regional, com foco para as populações indígenas pré-coloniais. O site apresenta resultados das pesquisas desenvolvidas na Univates com foco na Arqueologia e História Regional. Quando elaboramos o projeto pensamos em disponibilizar, especialmente para professores, material didático que possa ser utilizado em sala de aula. Muitas vezes o que é produzido na academia circula em um ambiente mais restrito. Pensamos em dividir o conhecimento com a comunidade. Também é importante dizer que a elaboração do site contou com recursos públicos oriundos da Lei Paulo Gustavo.

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

DIAMOND

Certel

Fruki Bebidas

AS PNEUS

PAP

SCAPINI

dullius

BRENNER

BRENNER

UNIVATES

CRUZEIRO

NOVA IMAGEM

STR

SUNDAY

tartan#

GRUPO Diersmann

MARI PERIN

CORSAN

Launer

NUTRITEC

OBRA

Apomedil

OLI center

GIOVANELLI

Docile

Certel

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

Opiniãoanálise

FERROVIA DO TRIGO

Trem dos Vales (também) precisa voltar até Colinas

A assinatura do convênio entre governo estadual e Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (Abpf) para o início das obras de recuperação da Ferrovia do Trigo em um trecho de 16 quilômetros entre a estação ferroviária de Muçum e o viaduto 13, o popular “V-13”, em Vespasiano Correa, precisa ser devidamente celebrada. E o aguardado e complexo acordo será firmado nesta quinta-feira. Após o fim das obras, orçadas em pouco mais de R\$ 6 milhões e com previsão de iniciar ainda no primeiro trimestre, a Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes) poderá enfim iniciar a retomada dos

valiosos passeios do Trem dos Vales. É uma vitória hercúlea e que contou com a articulação de diversos agentes regionais. Entre eles, o presidente da Amturvaes, Rafael Fontana, prefeitos, políticos e empresários do Vale, e o vice-governador Gabriel Souza (MDB), considerado fundamental ao retorno do produto turístico regional. Dito isso, é hora de ampliar os horizontes e iniciar as tratativas para recuperar toda a malha ferroviária disponível aos vistosos passeios. Ou seja, e além de retornar à Guaporé, é preciso manter a união de esforços e levar o Trem dos Vales de volta até a sempre simpática Colinas, na região baixa do Rio Taquari.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Todos pelo Trem

É preciso reforçar: a reconquista do Trem dos Vales será um momento histórico ao Rio Grande do Sul. Mais um símbolo da reconstrução pós catástrofe. Não por menos, a Amturvaes projeta levar mais de 150 pessoas para acompanhar o ato de assinatura do convênio estadual, nesta quinta-feira à tarde, no Palácio Piratini, em Porto Alegre. Já estão confirmados ônibus de Muçum, Encantado e Guaporé. Presidente da Amvat e prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP) também foi convocada. Assim como os prefeitos das cidades já citadas e outros tantos gestores e empresários do Vale do Taquari. É hora de agradecer. Mas também de demonstrar força e união.

ANIVERSÁRIO DE LAJEADO

Ex-prefeito sugere novos movimentos à filha e atual prefeita



O dia de ontem foi de festa e reencontros nos ambientes da prefeitura de Lajeado. A principal cidade do Vale do Taquari completou 135 anos e celebra o crescimento exponencial da população. Há quem diga que já passamos de 100 mil habitantes – se contarmos os cartões SUS, são 103 mil. Aliás, um recente estudo aponta que o crescimento populacional vai perdurar até 2053, quando Lajeado deve atingir o pico de 121 mil pessoas em um raio geográfico de 90 quilômetros quadrados. Surgem novas oportunidades, problemas e desafios. E foi sobre isso, também, que o ex-prefeito Cláudio Schumacher conversou com a atual

prefeita Gláucia Schumacher (PP) durante a primeira visita dele ao prédio reformado. Já em entrevista ao Frente e Verso, lá dentro da prefeitura, ele aproveitou o espaço para sugerir novos movimentos à filha, como o fim do aterro sanitário municipal e o envio do lixo para aterros maiores em outros municípios. Por fim, o recordista em mandatos (ele foi três vezes prefeito) também sugeriu aos atuais mandatários a construção de um centro administrativo no antigo, valioso e cobiçado imóvel do Daer, no centro da cidade. Sobre isso, é bom lembrar, a intenção do atual governo é vender o imóvel à iniciativa privada.

NO LITORAL, UMA PRÉVIA PARA MAIO

Estrela busca reforçar conexões no Paleta Atlântida

O governo de Estrela participou pela primeira vez do Paleta Atlântida, evento realizado desde 2017 nas areias de Xangri-lá e que já se consolidou como “o maior churrasco de beira de praia do mundo”, atraindo mais de três mil assadores simultâneos em uma extensa faixa litorânea. O estande da administração estrelense recebeu centenas de visitantes durante todo o sábado. Entre esses, diversos empresários, deputados estaduais e federais, secretários estaduais e outros agentes públicos influentes na política gaúcha e nacional. Não por menos, o Executivo já havia firmado contrato com os organizadores para a realização de um evento similar – e de menor proporção, é claro – no Parque Princesa do Vale, no aniversário de 150 anos da cidade. E a expectativa é receber milhares de visitantes – e assadores – no dia 30 de maio, na primeira edição do Paleta Atlântida longe da brisa do mar. Aliás, e isso é novidade, a ideia do governo estrelense é garantir espaço, também, para os municípios vizinhos apresentarem suas peculiaridades gastronômicas. Encantado com a carne suína, Teutônia com o frango, e Bom Retiro do Sul com o peixe, por exemplo.



ESGOTO

A ETE será um “elefante branco”?

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) construída pela antiga Corsan no bairro Moinhos, em Lajeado, pode virar um “elefante branco”. A previsão foi confirmada pelo promotor de justiça João Pedro Togni, durante entrevista a Rádio A Hora. Segundo ele, a minuta do aditivo de contrato com a Corsan/Aegea – ainda sob análise do governo municipal e do próprio Ministério Público – não prevê a plena utilização da estrutura

inaugurada em 2009. À época, a expectativa era tratar 300 mil litros de esgoto diariamente, o que corresponderia a 1,6 mil residências. Mas a verdade é que a custosa ETE nunca funcionou a pleno, só gerou dor de cabeça aos poucos moradores conectados à rede coletora, e cuja inoperância serviu de objeto a uma ação judicial contra a Corsan e o município. É tanta notícia ruim com o dinheiro do cidadão que chega a dar um desânimo...

TIRO CURTO



- Em Teutônia, ao menos três correligionários do PDT devem embarcar no governo de Renato Altmann (PSD) no mês de fevereiro. E todos já atuaram no Executivo municipal em outras gestões.
- Em Lajeado, e após as denúncias de supostas obras irregulares, o governo municipal já exonerou ao menos seis cargos de confiança, sem contar a saída do ex-secretário de Obras, Fabiano Bergmann (PP), o popular “Medonho”.
- Líderes do PL se reúnem hoje pela manhã com a prefeita de Lajeado para indicar os nomes de Luís Morschbacher e Valmir Zanatta para os cargos de Secretário e Diretor da Secretaria de Meio Ambiente.

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Claudio Schumacher defende sede própria para a câmara de Lajeado

AMANDA CABRAL



Ex-prefeito afirma que município já deveria contar com prédio moderno para o Legislativo e cobra visão estratégica diante do crescimento urbano

Paulo Cardoso
paulo@grupoahora.net.br

LAJEADO

O ex-prefeito Claudio Schumacher afirmou que Lajeado precisa avançar em infraestrutura institucional e planejamento estratégico, defendendo a construção de um prédio próprio para a Câmara de Vereadores e a adoção de projeções de longo prazo para acompanhar o crescimento do município.

Gestor há cerca de 35 anos, Schumacher avalia que a cidade já deveria contar, há décadas, com uma sede moderna e funcional para o Legislativo. Segundo ele, não há justificativa para que um município populoso, economicamente ativo e independente ainda não disponha de uma estrutura adequada para representar a população. Hoje, a Câmara funciona em um imóvel alugado, com custo aproximado de R\$ 20 mil mensais, incluindo aluguel e condomínio.

“Lajeado merece há muitos anos um prédio para a Câmara de Vereadores. Não tem explicação

uma cidade desse porte não ter uma sede própria. Cadê a representação da população? Está na hora de fazer um prédio. Temos área boa para construir um espaço moderno e funcional. O município tem que iniciar”, afirmou.

Fora do radar

À frente do Legislativo no ano em que Lajeado celebra 135 anos, o presidente da Câmara, Neco Santos (PL), avalia que, embora a construção de uma sede própria seja uma necessidade, este não é o momento adequado para um investimento de grande porte.

“A cidade ainda se recupera dos impactos da enchente. Há pessoas sem casa, além de demandas sociais e de infraestrutura. Em meio à CPI e a esse contexto, não faz sentido falar em construção de uma nova câmara”, afirma.

O parlamentar conclui reforçando que não pretende colocar o tema em pauta neste momento.

Crescimento acelerado

O ex-prefeito lembra que já alertava, ainda nos anos 2000, sobre a necessidade de antecipar o planejamento urbano. Segundo ele, o crescimento acelerado do município exigia ações estruturais desde então. “Eu comentava naquela época que, do jeito que Lajeado estava crescendo, o território disponível iria se esgotar. Muitos olhavam descreditados, mas a cidade



Eu comentava naquela época que, do jeito que Lajeado estava crescendo, o território disponível iria se esgotar. Muitos olhavam descreditados, mas a cidade cresceu e se desenvolveu.”

CLAUDIO SCHUMACHER
EX-PREFEITO DE LAJEADO

cresceu e se desenvolveu. Planejamento é essencial”, disse.

Para Schumacher, o cenário atual é resultado tanto de decisões passadas quanto da velocidade das transformações recentes, o que torna indispensável uma visão de futuro. Ele defende que o município trabalhe com horizontes de 20 a 30 anos, especialmente em temas como expansão urbana, reconstrução de áreas e gestão de recursos públicos, para garantir desenvolvimento sustentável e continuidade administrativa.



Incorporadora aposta no crescimento populacional do bairro

C2B projeta primeiro prédio com elevador no bairro Conventos

LAJEADO

A C2B Incorporadora pretende construir o primeiro prédio residencial com elevador no bairro Conventos, em Lajeado. A iniciativa acompanha o avanço demográfico e econômico da região, hoje uma das que mais cresce no município em número de moradores e de CNPJs ativos.

Segundo o sócio-diretor da empresa, Claudio Bergesch, a negociação para viabilizar o empreendimento está em fase avançada, mas ainda depende de ajustes com o proprietário da área de terra, localizada próxima a via principal do bairro, a avenida Pedro Theobaldo Breidenbach.

“É uma negociação já evoluída, mas que exige aparar várias arestas ao longo do caminho. O terrenista entra como parceiro e precisa acreditar no projeto, entender que a área vai se valorizar e que todos ganham. Isso constrói confiança para seguir

adiante”, afirma.

Além do edifício vertical, a C2B também desenvolve o Reserva Conventos, condomínio fechado de casas no mesmo bairro. O empreendimento reúne áreas de lazer, segurança 24 horas e localização próxima a escolas, comércio e vias de acesso, conforme informa a incorporadora.

De acordo com Bergesch, ainda restam cerca de dez unidades disponíveis para venda, com valores a partir de R\$ 249 mil. As condições incluem parcelamento de até 20% direto com a construtora e financiamento do saldo pela Caixa Federal, com possibilidade de zero entrada e documentação inclusa.

“O cliente pode parcelar em até 72 vezes e financiar o restante. O empreendimento já está cerca de 20% executado e deve chegar a 90% para permitir entrega antecipada, cerca de um ano antes do prazo contratual”, explica.

Se o assunto é pizza, o rodízio do Bom Gosto é a melhor resposta!

COM REFRIGERANTE E ÁGUA LIBERADOS DE QUARTA A DOMINGO

Reservas 51 99403.1390

Rua João Batista de Mello, 390 - Lajeado-RS

RESTAURANTE E PIZZARIA BOM GOSTO

APÓS CHEIAS

Reforma do miniauditório da Biblioteca Pública deve ser concluída até março

FABIANO LAUTENSCHLÄGER

Obra de cerca de R\$ 100 mil recupera área atingida por enchentes e permitirá retomada de oficinas, ensaios artísticos e eventos comunitários no subsolo da Casa de Cultura

Fabiano Lautenschläger
fabiano@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após anos de desgaste estrutural e danos provocados pelas enchentes de 2023 e 2024, o miniauditório da Biblioteca Pública Municipal de Lajeado passa por uma reforma completa e deve voltar a receber atividades culturais já nos próximos meses. Localizado no subsolo do complexo da Casa de Cultura, o espaço está sendo revitalizado com investimento de aproximadamente R\$ 100 mil em recursos próprios do município.

A obra busca recuperar um ambiente pouco conhecido por parte da população, mas que historicamente teve papel importante na formação cultural da cidade, especialmente com aulas de teatro, ensaios de grupos artísticos e encontros comunitários. Segundo o secretário municipal da Cultura, Esporte, Lazer e Turismo (Secel), Carlos Reckziegel, as intervenções se tornaram urgentes após as sucessivas inundações que atingiram o local.

“O miniauditório é um espaço muito especial, mas bastante afetado pelas cheias. Em duas enchentes recentes, a água chegou a invadir toda essa área, compro-



Mudança nos materiais do piso é pensado para durabilidade maior é um dos principais pontos da reforma

metendo o piso de madeira e a estrutura. A partir disso, aceleramos o projeto de reforma para restabelecer o espaço e garantir segurança e qualidade para as atividades”, explica.

Melhorias e investimento

Entre as principais melhorias está a substituição do antigo assoalho, que sofreu danos severos com a umidade, além de ajustes estruturais para tornar o ambiente mais adequado ao uso contínuo. A expectativa da

secretaria é concluir os trabalhos até o final de fevereiro ou início de março, permitindo a retomada da programação cultural ainda no primeiro semestre.

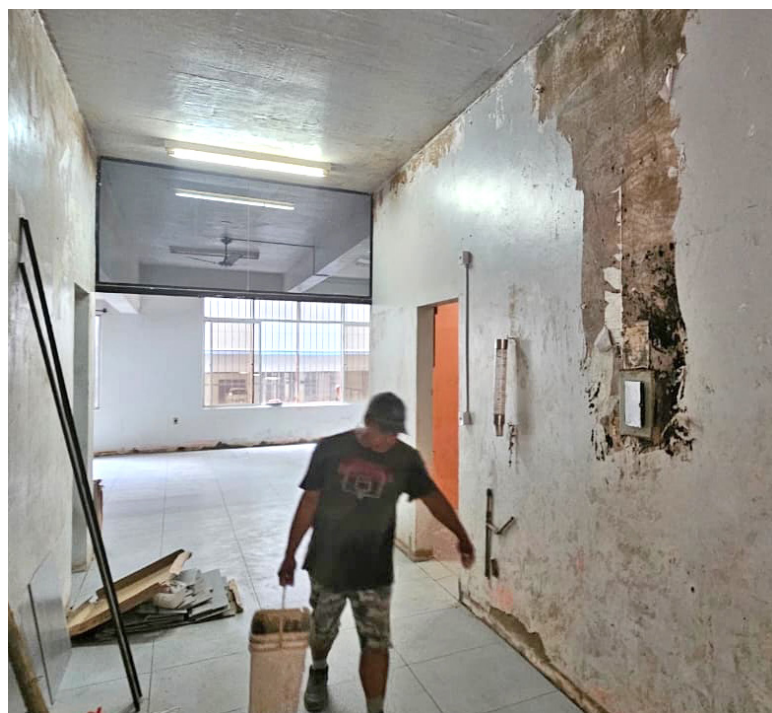
Os recursos utilizados vêm do orçamento próprio da Secel, direcionados especificamente para reformas e manutenção de espaços públicos. “Buscamos organizar os investimentos de forma estratégica. Canalizamos os recursos para este local justamente por entender sua importância para a comunidade e para o fortalecimento da cultura no município”, destaca Reckziegel.



Utilização do espaço

Com a reabertura, o miniauditório deverá funcionar como espaço multiuso, abrigando oficinas artísticas, aulas de teatro, ensaios musicais, reuniões, fóruns e pequenos eventos culturais. A proposta é ampliar o acesso da população às atividades, além de integrar o local às ações já realizadas na Casa de Cultura e na própria Biblioteca Pública. “Aqui já aconteceram muitas atividades ao longo das décadas. Muita gente lembra das aulas de teatro que marcaram gerações. Agora, queremos retomar esse movimento e também abrir o espaço para novos usos, como encontros comunitários, oficinas e apresentações”, afirma o secretário. Além de recuperar a estrutura física, a revitalização representa mais um passo no processo de reconstrução dos espaços públicos após os impactos das enchentes que atingiram

Lajeado. Nos últimos meses, a Casa de Cultura voltou a receber exposições, cursos e eventos, e a requalificação do mini-auditório complementa esse esforço de retomada. “Foi um espaço duramente atingido, assim como tantos outros pontos da cidade. Poder restaurá-lo e devolvê-lo à comunidade é motivo de muita satisfação. A cultura tem um papel fundamental na reconstrução social, no bem-estar das pessoas e na valorização da cidade”, ressalta Reckziegel. Com a conclusão das obras, a Secretaria da Cultura deve divulgar a nova programação de oficinas e atividades abertas ao público, incluindo ações voltadas a estudantes, artistas locais e grupos comunitários, fortalecendo o complexo cultural como um dos principais polos de formação e convivência de Lajeado.



Obras devem ser concluídas ainda no primeiro semestre de 2026



CARLOS RECKZIEGEL
SECRETÁRIO DE CULTURA

O trabalho conjunto entre poder público, setor empresarial e comunidade reflete não só em bons números mas, principalmente, em uma cidade cada vez melhor para se viver e fazer negócios.”



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

“É fácil vender Lajeado”, diz empresário



A afirmação não é do cidadão prestes a colocar-se na condição de candidato a deputado estadual, mas sim de um CPF responsável por um CNPJ com representante sucesso em seu ramo de atuação. No caso, o mercado imobiliário. Na data em que Lajeado completou 135 anos, um dos cinco programas itinerantes da Rádio A Hora foi ao São Cristóvão. A antiga área voltada a criação de ovelhas e poteiros agora consiste num aglomerado urbano pujante

e com circulação permanente de empresários e, claro, clientes. Roberto Lucchese lembrou dos primeiros empreendimentos verticais criados pela empresa e os quesitos que deram a segurança para o investimento milionário. Entres eles, o mais marcante: “É fácil vender Lajeado”. Não é da metragem quadrada dos apartamentos, o acabamento das paredes ou da localização que ele se refere, mas sim de todo o resto a partir da porta para fora do edifício. Empregos, sistema

de saúde, educação, segurança e perspectivas de desenvolvimento. Frases como esta que intitula este espaço de opinião são estratégicas e necessárias. Em especial, para quem tem voz desde a associação comunitária até a tribuna do Legislativo. Apontar as mazelas é importante, mas cautela para não pintar a “casa” de 100 mil pessoas como um local degradante. Por isso: em negrito, itálico, sublinhado e letra maiúscula: “É FÁCIL VENDER LAJEADO”.

Fim do rodízio

Neco Santos (PL) encaminha suas primeiras intervenções na presidência da câmara de Lajeado, mesmo que a primeira sessão ordinária ocorra apenas em 3 de fevereiro. Entre as medidas, o objetivo é reduzir a rotatividade de vereadores ao longo do ano. O entendimento é que há impacto na produtividade dos trabalhos. Nos planos dele, incluir o Legislativo nos grandes debates regionais em uma posição mais decisiva e manter o perfil de proximidade com a parte mais desestruturada do município.

Rapidinho...

- Em 2026 a CDL Lajeado completa 60 anos em um contexto de representação de lojistas e inserção nos grandes debates da cidade
- O desejo intenso de ser deputado estadual no futuro não está restrito apenas ao prefeito de Muçum, Mateus Trojan. Outros chefes de Executivo também se imaginam na Assembleia Legislativa.
- Experientes políticos de Encantado entendem que o presidente da câmara, Claudinho da Silva (MDB), precisa repensar alguns de seus conselheiros políticos. Sobre tudo, o mais próximo.
- Curiosidade: em um estabelecimento da Serra se você disser ao garçom que não vai beber nada pois está na direção, a resposta é: “Aqui não tem lei seca”. Polêmico, mas é real.



GLÁUCIA SCHUMACHER

Prefeita de Lajeado

ARTIGO

135 anos de uma cidade que dá certo



Aniversário é momento de celebrar, e Lajeado chega aos seus 135 anos com inúmeros motivos para isso. Antes de ocupar qualquer cargo, sou uma lajeadense nata, orgulhosa desta cidade, do que construímos juntos e de como evoluímos ao longo dos anos. Hoje, Lajeado é uma cidade que dá certo.

Dá certo porque é feita de pessoas que trabalham, empreendem e acreditam na prosperidade desta terra. Dá certo porque, ao longo de sua história, contou com gestões comprometidas em servir aos lajeadenses e em manter o município em constante desenvolvimento. Lajeado dá certo porque preserva sua história, cuida do presente e projeta o futuro com responsabilidade. Deu certo até aqui, dá certo hoje e seguirá dando certo.

Nossa cidade é considerada a capital do Vale do Taquari e foi daqui que outros municípios tiveram origem. Lideramos a geração de emprego e renda na região e figuramos entre os melhores índices estaduais e nacionais quando o assunto é qualidade de vida e desenvolvimento econômico. Somos berço de grandes empresas e um município cada vez mais atrativo para empreendedores e investidores. O crescimento populacional é visível: a construção civil avança, o comércio se fortalece e a vida pulsa nas ruas, praças e parques.

Lajeado chega aos seus 135 anos mais moderna, segura e resiliente. Isso exige gestão, equilíbrio e responsabilidade com os recursos públicos. Realizamos investimentos históricos em parques e espaços de convivência, em iluminação pública, videomonitoramento e segurança. Avancamos em obras de infraestrutura, em ações de reconstrução e prevenção, e seguimos qualificando áreas essenciais como saúde, educação e os serviços nos bairros.

Celebrar também é refletir sobre o caminho percorrido e sobre onde queremos chegar. Crescer traz novas responsabilidades, tanto na vida quanto na gestão pública. Enfrentamos os desafios do crescimento sem perder de vista o compromisso com as pessoas. É isso que faz Lajeado dar certo. Nossa missão é seguir construindo uma cidade que acolhe, que oferece oportunidades e que cuida de quem vive aqui. Renovamos nossa confiança no futuro, celebramos o presente e honramos as conquistas construídas até aqui. Parabéns, Lajeado e parabéns aos lajeadenses por tornarem esse lugar tão especial.



Dá certo porque é feita de pessoas que trabalham, empreendem e acreditam na prosperidade desta terra.”